

RESPOSTA AO PROCESSO ELETRÔNICO

Processo Legislativo: Nº 484/2026.

Requerimento: Nº 59/2026.

Assunto: Requer ao Poder Executivo informações acerca do prolongamento da Av. Sebastião Vaz de Oliveira, especialmente no trecho que dá acesso ao Bairro São Cosme e Damião.

1. Quanto já foi gasto nesta obra?

O valor gasto até o momento considerando a somatória das 14 medições realizadas é de R\$ 4.530.222,80, totalizando %87,07 da execução total da obra.

2. Qual é o prazo previsto para a conclusão?

A obra está dentro do prazo previsto no cronograma, com 87,07% de execução. Finalizada a primeira etapa, posteriormente, ficará a cargo da prefeitura municipal a execução da segunda etapa, sendo a pavimentação, execução de guias e demais serviços complementares permitindo a mobilidade urbana.

3. Por que a obra ainda não foi entregue?

A obra ainda não foi entregue no prazo inicialmente previsto em razão de intercorrências supervenientes que impactaram diretamente o cronograma de execução.

Inicialmente, destaca-se que os serviços foram integralmente paralisados a partir de 27 de novembro de 2024, por determinação formal da concessionária ISA Energia, que notificou a necessidade de interrupção imediata das atividades na faixa de servidão sob sua responsabilidade. Tal situação impediu a continuidade da obra por período significativo, sendo a execução autorizada novamente apenas em 14 de maio de 2025, com a emissão do Termo de Autorização de Travessia.

Além da paralisação prolongada, a retomada dos serviços não ocorreu de forma imediata após a autorização, uma vez que demandou prazo adicional para remobilização do canteiro, reestruturação das equipes, reprogramação logística e fornecimento de insumos essenciais, como estacas pré-moldadas, bem como nova mobilização de equipamentos específicos, a exemplo do bate-estacas. Esses fatores resultaram, inevitavelmente, em desempenho inicial abaixo do ritmo originalmente planejado.

Outro aspecto relevante diz respeito às condições climáticas. A extensão do prazo de execução coincidiu com período caracterizado por elevados índices pluviométricos, o que impacta de forma direta obras executadas em áreas sensíveis, como no caso em questão, localizada às

margens do talvegue do Córrego Marinheiro. Tal condição impõe limitações operacionais e exige cautela adicional na execução, sob pena de comprometer a qualidade e a segurança dos serviços.

Apesar dessas adversidades, a obra apresentou evolução consistente após a superação das dificuldades iniciais, atingindo 87,07% de execução até o último boletim de medição, evidenciando a continuidade dos trabalhos e o avanço físico do empreendimento.

Dessa forma, o atraso na entrega decorre, principalmente, de fatores externos e supervenientes, notadamente a paralisação imposta por ente terceiro e as condições climáticas adversas, os quais justificaram tecnicamente a formalização de aditivo de prazo, visando assegurar a adequada conclusão da obra dentro dos parâmetros de qualidade e segurança exigidos.

4. Quanto foi gasto nas quatro etapas de medição realizadas?

Foram realizadas 14 medições, somando um total de R\$ 4.530.222,80. As quatro primeiras medições totalizaram a soma de R\$ 2.138.571,95.

5. Esse recurso é de origem federal ou estadual?

O FINISA (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) é uma linha de crédito da Caixa Econômica Federal voltada ao setor público (municípios, estados) e empresas públicas/privadas.

6. O convênio foi realizado por meio de emenda parlamentar ou outra forma de direcionamento de recursos?

Não se trata de um convênio e sim de uma linha de crédito da Caixa Econômica federal com o objetivo de financiar projetos de infraestrutura, saneamento.